



Onde tem
assunto

• AGORA NO ESTADÃO •

POLÍTICA



**PSD nasce
para exercer
vocaçã
governista**

SÃO PAULO



**Conheça a
embaixadora
do Dalai Lama
no Brasil**

TERRORISMO



**ESPECIAL: 11
de Setembro,
dez anos
depois**

SAÚDE



Você está em Notícias >

Em 2011, nº de focos caiu 49% em todo o País

10 de setembro de 2011 | 0h 00

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



0

Enviar

Recomendar

Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Afra Balazina - O Estado de S.Paulo

O número de focos de incêndio no País caiu 49%, comparando o período de 1.º de janeiro deste ano a antontem com o equivalente em 2010. Foram 108 mil focos de queimada no ano passado, contra 54,1 mil em 2011.

Segundo o pesquisador Alberto Setzer, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), há duas razões principais para a queda observada. A primeira é que este ano está menos seco. "Em 2010, a estiagem começou antes. Até agora, este ano está mais úmido." O segundo ponto, afirma o pesquisador, é que, como ocorreram muitas queimadas no ano passado, houve uma redução da biomassa da vegetação. Portanto, há menos matéria vegetal para ser queimada neste ano. Além disso, a fiscalização melhorou em alguns Estados, como Mato Grosso e Pará.

No ano passado, foram registrados 20 mil focos nesse período no Pará. Neste ano, o número caiu para 4 mil. Em Mato Grosso, foram 22 mil focos nesse período em 2010, contra 7,9 mil focos em 2011. "Ainda está longe do ideal, mas a situação está melhor", afirmou Setzer.

Um dos Estados que preocupam é Minas Gerais. Já é visível um aumento das queimadas por lá (foram 5,5 mil focos no ano passado contra 5,6 mil neste ano).

Brigadistas. Depois do recorde de queimadas no ano passado, o governo aumentou timidamente o número de brigadistas e de áreas monitoradas. O Ibama passou a atuar em 104 municípios críticos, contra 86 no ano passado - um crescimento de 20,9%. O número de brigadistas passará de 1,8 mil para 2.041 - um aumento de 13,3%.

Nos parques nacionais, sob responsabilidade do Instituto Chico Mendes, a quantidade de brigadistas passou de 1.580 para 1.631 entre 2010 e 2011 - um crescimento de 3,2%.